



Atentado na França mata ao menos 84 pessoas

Pelo menos 84 pessoas morreram em um atentado em Nice, no sul da França, por volta das 22h30 de ontem (17h30 de Brasília). Outras 50 ficaram feridas, incluindo um brasileiro que vive na cidade. As vítimas vieram a queima de fogos do 14 de Julho, dia da festa nacional do país, quando foram atropeladas por um caminhão na avenida beira-mar. O motorista deixou um rastro de mortos e feridos por 2 quilômetros, depois desceu do veículo atirando e acabou morto pela polícia. Ele seria um tunisiano de 31 anos, morador de Nice. No caminhão, foi achada grande quantidade de armas, munição e granadas. Corpos ficaram espalhados pela Promenade des Anglais. Pânico e correria tomaram a região. Autoridades orientaram a população a ficar em casa. Nenhum grupo terrorista reivindicou o atentado até o início da manhã de hoje. Em 2014, o Estado Islâmico convocou combatentes a atropelar pessoas. O presidente da França, François Hollande, anunciou que vai prolongar por três meses o regime de emergência no país, em vigor desde os atentados que mataram 130 pessoas em Paris e Saint-Denis em novembro, manter 10 mil militares nas ruas e convocar reservistas. "Esse ataque, cujo caráter terrorista não pode ser negado, é mais uma vez de uma violência absoluta. Temos de fazer de tudo para lutar contra o flagelo do terrorismo", afirmou. Dentre as vítimas fatais, há pelo menos dez crianças.

'Quero desidratar essa coisa de Centrão', diz Temer



O presidente em exercício, **Michel Temer**, afirmou, em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, que pretende implodir o Centrão, grupo de partidos médios ligados ao ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que está prestes a ser cassado. "Quero desidratar essa coisa de Centrão e de outro grupo. É preciso unificar isso. Quero que seja tudo situação", disse Temer. O "outro grupo" se refere à antiga oposição, composta por PSDB, DEM, PPS e PSB. Temer confia no recesso branco deste mês para que as "pequenas ranhuras" deixadas na disputa pelo comando da Câmara sejam cicatrizadas. "Uma ferida não dura mais do que 15 dias, não é verdade? Se você se ferir, verá que dali a 15 dias se formou uma casquinha. A casquinha se dissolve." Um dia após a vitória de Rodrigo Maia (DEM-RJ), apoiado pelo Planalto e pelo PSDB para a presidência da Câmara, Temer contou que usará os 15 dias do recesso para compor o segundo escalão do governo. Ele disse ainda que tem "um palpite" de que a economia comece a melhorar em janeiro ou fevereiro. Avisou que virão "medidas amargas", mas que, "no momento", o governo não cogita aumentar impostos.

AGENDA

● Temer em São Paulo

O presidente em exercício, Michel Temer, passa a sexta-feira em São Paulo, sem compromissos públicos.

● Secovi-SP recebe ministro

O ministro das Cidades, Bruno Araújo, discute o programa Minha Casa Minha Vida na sede do Secovi, em São Paulo.

● Dados da indústria

A Fiesp divulga o Índice de Nível de Emprego no setor em junho, enquanto a CNI revela o Índice de Confiança do Empresário Industrial deste mês.

● IGP-10 de julho

A FGV apresenta o Índice Geral de Preços 10 (IGP-10) de julho.

● Reclamações contra bancos

O Banco Central publica o ranking de reclamações contra bancos de junho.

● Indicadores dos EUA

Os Estados Unidos revelam os seguintes indicadores referentes a junho: Índice de Preços ao Consumidor (CPI), vendas no varejo e produção industrial. Também saem o índice de atividade industrial Empire State e a preliminar do índice de sentimento do consumidor, ambos de julho.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

2 km de terror

Folha de S.Paulo (SP)

Ataque mata dezenas na França

Valor Econômico (SP)

Maia promete votar teto de gastos

O Globo (RJ)

Terror mata 80 na Riviera Francesa

Zero Hora (RS)

Terror no 14 de julho

Gazeta do Povo (PR)

Atentado com caminhão deixa dezenas de mortos em Nice, no sul da França

Diário Catarinense (SC)

Uma nova face do terror

Jornal do Commercio (PE)

Da festa ao terror

The New York Times (EUA)

Ataque com caminhão sobre multidão francesa; diversos mortos

The Wall Street Journal (EUA)

Ataque com caminhão mata dezenas na França

Financial Times (RU)

Hammond e Carney combinam forma de salvar economia da recessão

El País (ESP)

Nova matança terrorista na festa nacional da França



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo.
Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Petrobras concorda em compartilhar controle da BR e atrai investidores

Os fundos Advent, GP Investments e a trading de energia e commodities Vitol, com sede na Holanda, estão no páreo para a compra de parte relevante da BR Distribuidora, que pertence à Petrobras. A estatal, que antes pretendia se desfazer de até 25% do negócio, agora aceita dividir seu controle com sócios. Uma fonte a par do assunto afirmou que possíveis propostas deverão ser analisadas a partir de agosto. "Nesse novo formato, a BR pode ceder e ter a gestão compartilhada", afirmou a fonte. Líder em distribuição de combustíveis no País, a BR Distribuidora é avaliada em até R\$ 30 bilhões. O grupo Ultra, dono da rede Ipiranga, também tem interesse na empresa.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Sucessão no Bradesco tem 2 favoritos

Os vice-presidentes do Bradesco Maurício Machado de Minas (tecnologia) e Alexandre da Silva Glüher (jurídico) são os favoritos a ocupar o posto de principal executivo da instituição a partir de 6 de outubro, quando o atual presidente, Luiz Carlos Trabuco, completa 65 anos, idade máxima para o cargo. A informação é do jornal Valor Econômico. Outro possível indicado à presidência, o atual vice-presidente executivo Domingos Figueiredo, perdeu força na disputa após ser indiciado no âmbito da Operação Zelotes, em maio.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - junho	0,35%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/julho	0,55%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./julho	0,78%
● TR pré (13/07)	0,2137%
● TBF (13/07)	1,1256%
● Ibovespa (14/07)	1,62%; vol. R\$ 8,849 bi
● Poupança Nova (15/07)	0,6834%
● CDB pré 32 dias (14/07)	0,13687/0,13687
● CDB pré 60 dias (14/07)	0,13658/0,1368
● CDI acumulado mês (14/07)	0,47%
● CDI anualizado (14/07)	14,13%
● Dólar Comercial (14/07)	R\$ 3,2586/R\$ 3,2594
● Dólar Turismo (14/07)	R\$ 3,2300/R\$ 3,3900
● Euro Turismo (14/07)	R\$ 3,5930/R\$ 3,7730
● Dólar Papel SP (14/07)	R\$ 3,3067/R\$ 3,4067

FONTE: AE DADOS

Governo prevê R\$ 8 bi com aumento de impostos

O governo trabalha com a perspectiva de uma receita adicional de R\$ 8 bilhões em 2017 a partir da alta ou da criação de impostos, embora a possibilidade seja tratada como "plano C" pela equipe econômica. A cifra está no documento que atualiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do ano que vem, elaborado pelo Ministério da Fazenda. O mesmo texto descarta a recriação da CPMF. O ofício encaminhado anteontem à Comissão Mista de Orçamento não detalha de onde viriam os recursos extras e indica que a definição se dará durante a elaboração da Lei Orçamentária Anual de 2017. "Eles (Executivo) falaram que só vão colocar o detalhamento na proposta orçamentária", disse o relator da LDO de 2017, senador **Wellington Fagundes** (PR-MT). Procurado, o Ministério do Planejamento informou que o documento "possui efeito meramente indicativo/informativo e não gera obrigação (...) para futuras ações de política tributária do governo federal".



AGÊNCIA CÁMERA

Audidores da Receita iniciam 'operação padrão'

O primeiro dia de "operação padrão" dos auditores fiscais da Receita Federal nos aeroportos, portos e postos de fronteira causou transtornos a passageiros. O protesto ameaça criar problemas para os turistas que vêm para os Jogos Olímpicos, em agosto. Ontem, mesmo ocupando a antessala do gabinete do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, um grupo de auditores não foi recebido pelo governo. Um aumento salarial para a categoria havia sido acordado em março com a gestão Dilma Rousseff, mas os auditores ficaram de fora dos projetos de recomposição salarial de servidores federais aprovados no Congresso.

Após melhora, economia recua 0,51% em maio, diz BC

Depois de uma leve melhora em abril, a economia brasileira voltou a recuar em maio. Nem o Dia das Mães, a melhor data para o comércio no primeiro semestre, salvou o resultado, de acordo com dados do Banco Central divulgados ontem. O Índice de Atividade da instituição (IBC-Br), que funciona como um termômetro mensal da economia, recuou 0,51% em relação ao mês anterior, um resultado pior do que as expectativas de analistas. Com exceção do resultado de abril (+0,07%), o indicador apresenta quedas desde janeiro do ano passado.

MERCADO FINANCEIRO

Bolsa tem sétima alta seguida com exterior e política

A Bovespa registrou ontem sua sétima alta consecutiva, acima dos 55 mil pontos, fechando no maior nível desde 19 de maio de 2015. O movimento foi embalado pelo apetite por risco no exterior e pela eleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) para a presidência da Câmara, que poderá facilitar a aprovação de medidas do ajuste fiscal. O Ibovespa fechou com alta de 1,62%, aos 55.480,86 pontos. Lá fora, as bolsas europeias e americanas encerraram o dia com ganhos em meio à elevação dos preços do petróleo, à divulgação de dados trimestrais positivos de empresas do setor financeiro nos Estados Unidos e às expectativas de novas medidas de estímulo do Banco da Inglaterra (BoE) na próxima reunião da entidade, em agosto. Dow Jones subiu 0,73%, S&P 500 avançou 0,53% e Nasdaq cresceu 0,57%. Dow Jones e S&P 500 bateram novos recordes históricos de fechamento em pontos. No Brasil, o dólar e os juros futuros cederam o dia todo, mas reduziram a queda à tarde. No balcão, o dólar fechou a R\$ 3,2594, com recuo de 0,30%. O mercado de renda fixa, por sua vez, passou por uma realização de lucros, já que as cotações vinham em queda firme desde a sessão anterior. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 terminou em 12,67%, de 12,68%, enquanto o DI para janeiro de 2021 caiu de 12,04% para 11,98%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Maia indica alinhamento de pauta com o Planalto



Em seu primeiro dia na presidência da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ) demonstrou sintonia com a agenda do governo Michel Temer, principalmente a econômica, falou da necessidade de estreitar o diálogo entre Executivo e Legislativo e colocou entre as prioridades a reforma política. A proposta foi apresentada pelo presidente do PSDB, senador Aécio Neves (MG), o primeiro a ser recebido por Maia após ser eleito. O novo presidente da Câmara derrotou o deputado Rogério Rosso (PSD-DF), do

Cassação de Cunha avança

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara rejeitou ontem todos os argumentos do deputado afastado Eduardo Cunha para devolver ao Conselho de Ética o processo por quebra de decoro parlamentar. A partir de agosto, quando os parlamentares voltam do recesso, a ação poderá ser colocada em votação no plenário pelo novo presidente da Casa, Rodrigo Maia - ex-aliado do peemedebista. Cunha deixou a sessão dizendo que vai entrar no Supremo Tribunal Federal com pedido de liminar para barrar a ação. "Vou ter o direito ainda de fazer muitos recursos e irei fazê-los para exercer o meu direito de defesa", afirmou.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Russomanno lidera em São Paulo

O pré-candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRB, Celso Russomanno, foi o mais citado em pesquisa de intenção de voto realizada pelo Datafolha, informa a Folha de S.Paulo. O deputado federal tem 25% preferência do eleitorado, segundo o levantamento. Marta Suplicy (PMDB) aparece com 16% e Luiza Erundina (PSOL), com 10%. O atual prefeito da capital paulista, Fernando Haddad (PT), conta com 8% das intenções de voto, enquanto o tucano João Dória surge com 6%. Brancos e nulos somam 19%. A pesquisa foi realizada entre terça e quarta-feira, com 1.092 pessoas.

Derrotado, Centrão promete colaborar

Derrotados com a ajuda do Planalto na disputa pela presidência da Câmara, líderes do Centrão (PP, PR, PSD, PTB, PSC e partidos nanicos) prometem não atrapalhar a votação de propostas de interesse do governo, após a retomada das atividades no Congresso Nacional, em agosto. Apesar do abatimento, a ordem dentro do grupo é aproveitar o recesso legislativo para "recolher os mortos e cuidar dos feridos". "Temos um agrupamento importante, mas mudou o comando da Casa e vamos aguardar para ver como isso vai ser", afirmou o líder do PTB, Jovair Arantes (GO). "Agora somos parte da mesma base. Com equilíbrio e maturidade, vamos apoiar o presidente Michel Temer e procurar ter uma maior coesão, com menos divisão", afirmou o candidato derrotado Rogério Rosso.

Moro vê 'omissão' contra corrupção

O Poder Executivo e o Congresso brasileiros não contribuíram para o combate à corrupção no Brasil, que tem sido conduzido por polícia, Ministério Público e Poder Judiciário, disse ontem em Washington o juiz federal Sérgio Moro. "Sua omissão é muito decepcionante", disse o magistrado em palestra no Brazil Institute do Wilson Center. Segundo ele, o País enfrenta "corrupção sistêmica", fruto de fragilidades culturais e institucionais. "Vamos ser claros: o governo é o principal ator responsável por criar um ambiente político e econômico livre de corrupção sistêmica", afirmou. "É necessário que outras instituições públicas, os Poderes Executivo e Legislativo adotem políticas públicas destinadas a prevenir e combater a corrupção."

INTERNACIONAL

Trump adia anúncio de vice

O provável candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, adiou ontem o anúncio de seu companheiro de chapa. O magnata usou o Twitter para justificar a postergação em razão do ataque terrorista em Nice, na França. Seu candidato a vice seria revelado em um evento de campanha em Nova York. Trump não divulgou uma nova data para o anúncio. O favorito é o governador do Estado de Indiana, Mike Pence. Também estão no páreo o governador de New Jersey, Chris Christie, e o ex-presidente da Câmara dos Deputados Newt Gingrich.

Aliados criticam Boris Johnson

Países aliados do Reino Unido fizeram críticas severas à indicação de Boris Johnson ao cargo de chanceler do Reino Unido. O ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Marc Ayrault, o chamou de mentiroso. "Vocês viram qual foi o estilo dele durante a campanha (pela saída do país da União Europeia)? Ele mentiu muito para os britânicos", afirmou. Na Alemanha, Johnson é considerado um irresponsável. Ex-prefeito de Londres, o conservador de 52 anos também foi lembrado por já ter insultado o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, ao fazer um comentário racista.

Almirante dos EUA vai visitar China

O chefe das operações navais dos Estados Unidos, almirante John Richardson, inicia no domingo visita de três dias à China, em meio a uma crise diplomática desencadeada após o gigante asiático rejeitar a decisão de um tribunal internacional contra suas reivindicações territoriais no Mar do Sul da China. Richardson tem encontro marcado com o comandante da força naval chinesa, Wu Shengli, em Pequim. O americano também deverá visitar o porto de Qingdao. As conversas devem girar em torno da possibilidade de cooperação e interação entre as duas forças militares na área do Pacífico Sul sobre a qual Pequim tenta garantir a soberania. Países como Filipinas, Indonésia e Malásia contestam o poderio chinês na região.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco



ESPORTES

Milícia veta internet para soldados deslocados para Jogos Olímpicos

Soldados da Força Nacional que estão no Rio para realizar a segurança das instalações olímpicas foram proibidos por milicianos de instalar internet no condomínio onde estão alojados, no Largo do Anil, em Jacarepaguá. Assim, não bastassem as diárias atrasadas e as más condições de moradia, os cerca de 3.500 agentes que já estão na cidade são obrigados a utilizar celulares para se conectar à rede. Eles não contam com eletrodomésticos básicos nos apartamentos e compram produtos de origem incerta no comércio informal da região. Os milicianos lucram com o fornecimento de sinal e impõem monopólio no serviço de internet.

Após eliminação na Libertadores, São Paulo passa por reformulação

A eliminação na semifinal na Copa Libertadores, anteontem, deu início a uma nova fase no São Paulo, com foco na reformulação do elenco para o segundo semestre. O atacante Calleri confirmou ontem que não joga mais pela equipe, pois terá de se apresentar à seleção argentina que disputa a Olimpíada no Rio. Paulo Henrique Ganso, que ficou fora da semifinal por estar lesionado, deve seguir para o Sevilla. Só falta acordo financeiro com o clube espanhol para a negociação do meia. O zagueiro Rodrigo Caio também vai jogar a Olimpíada, no mês que vem, e está na mira de clubes italianos. Alguns reforços devem chegar até o fim do mês.

Independiente del Valle vence Boca e vai à final da Copa Libertadores

O Independiente Del Valle voltou a surpreender na Copa Libertadores, ontem, ao derrotar o Boca Juniors por 3 a 2, de virada, no estádio La Bombonera, em Buenos Aires. O resultado garantiu a equipe equatoriana na grande final contra o Atlético Nacional, de Medellín. Por ter vencido a primeira partida por 2 a 1, em Quito, o Independiente só precisava de um empate para conquistar a classificação. Com a nova vitória, fechou o confronto com placar agregado de 5 a 3. O Atlético Nacional, que eliminou o São Paulo anteontem, fará o segundo jogo da final em casa, no dia 27.

GERAL

Haddad quer trocar bolsa-aluguel por locação

A gestão Fernando Haddad (PT) quer acabar com o modelo atual do bolsa-aluguel, auxílio no valor de R\$ 400 mensais concedido pela Prefeitura de São Paulo para famílias transferidas de áreas de risco ou em processo de reintegração de posse, por exemplo. O objetivo é que o pagamento em dinheiro para bancar a nova moradia deixe de existir gradativamente em seis anos. Em troca, a administração propõe novas formas de atendimento, que incluem o aluguel de prédios vazios, invadidos ou em processo de desapropriação e o uso de unidades compartilhadas. As propostas constam da versão preliminar do novo Plano Municipal de Habitação, que será encaminhado à Câmara Municipal após as eleições. O documento cita o grande volume de beneficiários e a falta de monitoramento adequado dos auxílios. O programa custa R\$ 150 milhões por ano aos cofres municipais. Na prática, a principal mudança diz respeito à autonomia do beneficiário, que não terá escolha sobre o local da moradia.

Prefeitura proíbe Fiesp de expor bandeira do Brasil

Integrantes da Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU), ligada à Prefeitura de São Paulo, vetaram a exposição da imagem da bandeira do Brasil na fachada do prédio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na Avenida Paulista. A proibição tem o objetivo de impedir o uso político ou mesmo eleitoral do símbolo pela instituição, declaradamente favorável ao impeachment da presidente afastada, Dilma Rousseff. A Fiesp considera que a medida representa um tipo de censura e vai recorrer da decisão. Determinado pelo placar de oito votos a três, o veto inclui datas comemorativas, como 7 de Setembro e 15 de Novembro.

Famílias com caso de microcefalia terão prioridade no MCMV

Famílias com pessoas com microcefalia passarão a ter prioridade na obtenção de um imóvel do Minha Casa Minha Vida (MCMV). A decisão foi anunciada ontem pelo presidente interino, Michel Temer, após reunião de trabalho do núcleo social do governo, composto pelos ministérios da Casa Civil, Cidades, Esporte, Cultura, Educação, Desenvolvimento Social e Agrário e Saúde. O Brasil tem 8.450 casos notificados da má-formação, sendo 1.687 já com diagnósticos confirmados, segundo números do governo federal.

Morre Hector Babenco, aos 70

O diretor de cinema

Hector Babenco

morreu em São Paulo na noite de anteontem, aos 70 anos, após sofrer uma parada cardiorrespiratória. Babenco, que foi indicado ao Oscar de melhor diretor com o filme "O Beijo da Mulher-Aranha", era argentino naturalizado brasileiro e estava internado no Hospital Sírio Libanês desde o dia anterior para o tratamento de uma sinusite, segundo a família. O velório será realizado hoje, na Cinemateca de São Paulo.



Foto: O Estado de São Paulo/Conteúdo

DESTAQUES DA IMPRENSA

Pedestres fazem voo arremeter no aeroporto Santos Dumont

O jornal O Globo informa que a presença de pedestres na cabeceira da pista do aeroporto Santos Dumont, no Rio, provocou a arremetida do voo 3908 da Latam, procedente de São Paulo, na manhã de ontem. Um outro avião que preparava a decolagem teve a operação abortada. O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea), da Aeronáutica, informou que os pedestres desrespeitaram a sinalização do local e entraram em uma área de risco. O órgão vai abrir uma investigação sobre a ocorrência.

